

CoolFarm: o robô que faz crescer plantas

INOVAÇÃO

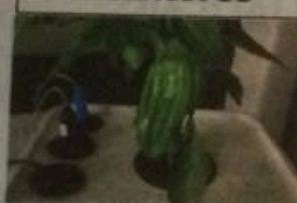
A IDEIA surgiu numa conversa entre amigos em que se pôs a questão: como praticar agricultura, em casa, de forma fácil? A resposta chegou sob a forma de uma caixa de nome CoolFarm, um robô que faz crescer plantas quase sem intervenção humana. Num tempo em que cresce a preocupação com a qualidade dos produtos à mesa e abundam os mercados e hortas biológicos nas cidades, permite que alguém sem conhecimentos de agricultura produza. Gonçalo Cabrita, um dos

quatro responsáveis pela criação do CoolFarm, explica: "É um sistema inteligente que faz crescer plantas. Sabe as necessidades particulares da planta que está a crescer e intervém no ambiente dela para que cresça mais rapidamente, mais saudável e não gaste tanta água".

O sistema opera em hidroponia – uma técnica antiga que só recorre a água e nutrientes, dispensando a terra –, e pode ser controlado a partir de um computador ou de um smartphone com ligação à Internet.

O primeiro protótipo foi construído em casa por Gon-

INCENTIVOS



Prémio conduz a Londres

A start-up CoolFarm foi distinguida com o "UKTI Tech Prize 2014", do UK Trade & Investment, que ajuda empresas a deslocar-se para Inglaterra e a internacionalizar-se. A viagem para Londres acontece em setembro.

çalo Cabrita, João Igor, Lílina Marques e Eduardo Esteves. "Esteve um ano na minha varanda a fazer crescer alfaces e morangos", lembra Gonçalo. Entretanto, o grupo de amigos fez um segundo protótipo (na foto ao lado), e, neste momento, está a preparar o terceiro, uma versão industrial, com um parceiro.

"Temos um produto para a casa que queremos transformar num produto industrial", vocacionado para estufas, revela Gonçalo Cabrita. A viragem deu-se com a recente participação no acelerador de starts-ups "Lisbon Challenge", de onde saíram



Grupo de amigos criou o primeiro protótipo em casa

com três prémios. Um deles promete levar à internacionalização. Aliás, os mentores do CoolFarm estão à procura de investimento, no valor aproximado de um milhão de

euros. E já há investidores interessados. A ideia é vender em todo o mundo. João Igor diz que o sonho é mesmo esse: "Fazer uma Nespresso para plantas". CARINA FONSECA